

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

Administrador José Maria de Azevedo Marques

S. PAULO

SEXTA-FEIRA DE NOVEMBRO DE 1890

BRAZIL

COMMUNICADO

Cargos Judiciarios

Não ha muito tempo os jornaes publicaram um edital, ou cousa que melhor nome tenha, em nome do actual ministro da justiça, chamando concurren- cias para o preenchimento de varios juizados mun- cipaes é de orphãos nas provincias do sul, norte e centro do Imperio e mais afastados da capital, offe- recendo valiosas quantias á pretexto de ajuda de custo e declarando que a occupação de taes cargos seria, pelo governo, considerado serviço rele- vante.

O sr. ministro da justiça deu assim uma publica demonstração do quanto se interessa pela boa ad- ministração da justiça no Imperio, procurando pre- encher os cargos da magistratura com pessoas ha- bilitadas, a fim de que a justiça não esteja confiada a leigos, e portanto—ignorantes do direito.

No entretanto, enquanto o governo geral assim mostra-se empenhado em preencher os cargos de magistratura vagos no Imperio, o sr. Abelardo de Brito, delegado do governo geral nesta provincia, procede de modo diverso !

O juizado municipal e de orphãos do termo de Brotas está vago ha muito tempo, desde que pediu sua exoneração o dr. Luiz Alves de Souza.

Além do termo de Brotas, cujo foro é bastante trabalhoso, e onde por vezes tem-se agitado pleitos judiciarios importantissimos, outros acham-se va- gos, e alguns tem estado vagos tempos immensos, nesta provincia !

Não será da obrigação do presidente da provincia promover a nomeação de juizes para os termos e comarcas vagas na provincia ?

O que se dá com os juizados, dá-se ainda, com maior escandalo, com as promotorias publicas.

Estas, então, tem até servido para vinganças bem . . . pequeninas !

O publico ha de estar lembrado do procedimento vergonhoso do sr. Abelardo de Brito com a promo- toria da capital, quando occupou o cargo o distincto dr. Silva Filho.

Para desincompatibilisar dois irmãos, o sr. Abe- lardo removeu o promotor da capital para Soroca- ba e depois desremoveu-o de Sorocaba para a ca- pital !

A promotoria de Sorocaba está vaga ha mui- to tempo, e o sr. Abelardo não a pôde preen- cher.

Tendo sido demittido a bem do serviço publico do cargo de collecter um bacharel liberal, foi este pelo juiz de direito de Sorocaba nomeado promotor

interinamente, e interinamente tem estado até hoje !

Se esse homem não era capaz de ser collecter, tanto que foi demittido a bem do serviço publico, como se lhe entrega a defeza e a guarda da justiça publica ?

Se elle, porém, é capaz, porque então o sr. Lau- rindo não o nomeia de uma vez ?

E' sabido que o sr. Laurindo não pôde nomear outro bacharel qualquer para a promotoria publica de Sorocaba, porque o directório liberal de Soroca- ba faz questão da conservação (interina) do actual, e não pôde nomear o mesmo porque foi demittido por s. ex. do cargo de collecter, a bem do serviço publico !

Quanta immoralidade !

Muitas são as promotorias que tem estado, e que ainda estão, vagas, na provincia ; e no entre- tanto é raro apparecerem nomeações para taes cargos.

Espera talvez o sr. Abelardo de Brito os novos bachareis deste anno para preencher as promotorias publicas, vagas na provincia ?

Mas, há quanto tempo estão vagas, não uma ou duas, porém dezenas de promotorias publicas nesta provincia ?

Não venham responder-nos que não ha candida- tos para esses lugares, porque sempre os hou- ve e porque tambem o sr. Laurindo tem feito das promotorias um verdadeiro instrumento, até para cortar a carreira a seus adversarios politicos ; como fez com um nosso correligionario que, sendo juiz municipal em um termo remoto, preferio uma promotoria em comarca de estrada de ferro, o sr. Laurindo tudo facilitou e prometeu, porém depois que pilhou o juiz demittido lembrou-se que elle era conservador . . .

Que nome tem este procedimento—vingança, traição . . . como chamar ?

Note-se—o que affirmamos—este nosso correli- gionario, aponas aceitou, na melhor boa fé, esta transacção, que lhe foi proposta, porque ambicio- nava a quem o termo que elle occupava !

Nada pediu, porque sendo conservador, entendeu que não tinha direito a pedir cousa alguma ; por- rém, aceitou a proposta, confiando nas promessas do presidente da provincia, que suppoz ser um ho- mem que soubesse honrar o cargo elevado que oc- cupava, e occupa ainda.

Este nosso correligionario, sendo conservador, no entretanto, nunca votou ainda ; ora se elle fos- se realmente politico o que não teria soffrido ?

Ou tinha sido corrido da comarca, como o juiz de direito de Botucatu ; ou fuzilado, como tenta- ram contra o juiz de direito do Jahu . . .

Eis, como o partido liberal, e seus delegados

impaciencia, e que tinha já ao peito uma fitinha vermelha !

Mas não ficou só nisto o sonho. O Sem-Ventura lançou a vista para um canto da officina, e viu ali um grupo informe, formado por um homem e por um cão preto.

O cão estava estendido aos pés do homem, que o contemplava tristemente, na attitude de um de- monio prostrado, e vencido por algum arcanjo mysterioso.

O cão estava morto. Não existia portanto o poder nefasto do homem do cão preto !

Mas o Sem-Ventura ainda não tinha visto tudo.

Perto d'elle, recostadas em um sophá, estavam duas senhoras, sorrindo, e contemplando com entusiastico amor, não o grupo que atrahia todas as atenções, nem os graves personagens, que dis- putavam entre si a posse daquelle primor d'arte, mas sim uma formosissima criança loura que an- dava rolando por sobre o tapete.

Uma das duas senhoras tinha brancos os ca- bellos ; mas sem rugas o semblante. O Sem- Ventura ficou absorto a contemplar-a, sentindo-se atrahido para ella por um irresistivel sentimento de amor e de respeito. Uma voz desconhecida lhe segredava :

— E' tua mãe !

E o coração batia-lhe apressado . . .

A outra senhora foi logo reconhecida pelo Sem- Ventura. Era Bastinguette.

Bastinguette, a quem a criancinha chamava mãe.

No momento em que o sonho chegava a estas alturas, foi o Sem-Ventura acordado brusca- mente por uma voz de falsêto. Era a do corcunda Castillon.

O Sem-Ventura abriu os olhos, soltou um grito de desespero, e lançou aos dois amigos um olhar estupido e de profundo desalento.

O Gorgulho estava ainda deitado ; Castillon já se achava a pé. O sentimento da triste e de- soladora realidade impoz-se ao espirito do po- bre Sem-Ventura. A magnifica officina, as duas

nesta provincia, cumprem o programma de impar- cialidade e as promessas que faziam quando esta- vam no ostracismo.

O sr. dr. Laurindo ou presta pouca attenção aos interesses da justiça nesta provincia, que desastra- damente governa ; ou então não pôde fazer nomea- ções, a não ser as que lhe são impostas, como aconteceu com as autoridades policiaes de Guara- tingueta . . .

Os dois primeiros presidentes regeneradores desta provincia, são realmente dignos de admi- ração !

SECÇÃO JUDICIARIA

Juizo de direito da 1ª vara

AUDIENCIA DE 4 DE NOVEMBRO DE 1890

Causas civeis

Francisco Rodrigues da Silva, supplicante ; João Rodrigues da Silva, supplicado.—Julgado impro- cedente o pedido.

Heitor e Paulo, autores ; capitão Verissimo S. Prado, reu.—Mandou-se intimar a sentença ao reu.

Victor M. Franco, autor ; Joaquim Leite Pen- tence, reu.—Julgada a desistencia.

Bento A. Siqueira Bueno, autor ; José Brande- lions, reu.—O autor requereu a extinção de ac- ção, e mandou-se subir conclusões.

D. Delina de Godoy Bueno, autora ; d. Maria D. Gerard, ré.—Julgada confessa a ré a revelia.

Causas commerciaes

Rocha Glech & Comp., autora ; Alexandre Fe- nilli, reu.—Condemnado o reu no pedido.

Companhia Petropolitana, supplicante ; dr. João Ribeiro da Silva, supplicado.—Absolvido o sup- plicante de instancia.

B. Caymary, supplicante ; dr. João Ribeiro da Silva, supplicado.—Julgado improcedente o pe- dido.

SECÇÃO LIVRE

Hippodromo Paulistano

RELATORIO

No dia 31 de Outubro teve lugar a corrida ex- traordinaria e ultima do corrente anno, com uma concurrencia mais que regular, apezar do tempo, que não se mostrava propicio, á sua realisação, reinando apenas forte vento, que durante a 3ª cor-

senhoras, a criancinha, tudo era sonho, que cessára de subito, que se esvaçára com a rapi- dez do relampago ! E o infeliz Sem-Ventura acordava encerrado entre as quatro paredes de uma prisão !

— Dormi como um principe ! murmurou o cor- cunda, bocejando.

— Tenho fome ! exclamou o Gorgulho.

— Não penses senão em comer, lambão ! repli- cou Castillon.

— Que queres tu ? tornou o marseizez ; para mim, estar preso é o mesmo que andar em via- gem ; tenho sempre fome.

O Sem-Ventura não dizia palavra.

— Que tens tu ? lhe perguntou o Gorgulho.

— Nada ; lhe respondeu elle.

— Estás muito assustado por te veres preso ?

— Não. Tenho saudades do meu sonho . . .

— Que sonhaste tu ?

— Sonhei . . . com a felicidade.

E o ex-saltimbanco sentiu que uma lagrima lhe deslizava pela face ; e, como se tivesse necessidade de uma expansão, contou aos seus dois amigos o sonho que tivera. O Gorgulho escutou-o até ao fim, e disse-lhe depois :

— Ha em tudo isso um tanto ou quanto de verdade.

— Ah ! não . . . bem vêes que não !

— Os sonhos realisam-se . . .

— Raras vezes . . .

— Ora eu não sou supersticioso, disse Castillon, ha porém uma coisa no sonho de Sem-Ventura que, máo grado meu, me impressiona.

— Que é ?

— A circumstancia de estar morto o cão preto, e o homem parecer vencido, aniquilado.

— E que conclusões dahi ? perguntou o marse- lhez.

— Concluo que o nosso amigo, graças á sua persistencia e força de vontade, ha de por fim conseguir vencer a má sorte.

Estas palavras animaram um pouco o Sem- Ven- tura, que exclamou :

— Tens razão ; um dia hei de triumphar do máo

rida foi tão violento, que levantou tal nuvem de po- que com difficuldade se podia distinguir os ani- males que corriam.

Como para o 4º pareo só se apresentasse Tibagy, resolveu a directoria, que corresse em 1º lugar, el- lerando-se assim o programma. Percorreu os 1600 metros em 1' 55", levantando o premio Omnibus de 400000.

As 2ª concorreram Nautilus e Lord, deixando de comparecer Bayard. O jockey que montava o Lord, sem razão alguma, depois de verificado regularmen- te, o signal de partida, suspendeu o cavallo e ten- do o seu competidor parado, ficou em atraso, pro- curando depois com esforço ganhar o tempo perdido e que não conseguiu, ficando distanciado. O Nautilus venceu os 1600 metros em 1' 52", ganhou o premio da Companhia Inglesa de estrada de ferro de 5000. Rendeu a poule 28.

A disputar o premio—Emulação—3º pareo, com- pareceram Diana e Jeannot, não comparecendo Ernest ; a 1ª desde a partida levou vantagem á seu antagonista, que conservou até o posto dos vence- dores. Jeannot fez uma bonita corrida. Diana ven- ceu a distancia de 1600 metros em 1' 47 1/2, ganhou o premio de 8000. Deu a poule 38100.

As 4ª pareo apresentaram-se dois adversarios, que se procuravam—Manhoso e Bayard, tendo este sido vencido por aquelle na ultima corrida. A maioria era favoravel a Bayard, mas Manhoso tinha tambem muitos sustentadores. Foi bonita a corrida, mas a victoria foi favoravel ao anteriormente sem- pre victorioso Bayard, que fez o percurso de 1600 metros em 1' 43", levantando o premio Piranga de 8000. Rendeu a poule 28000.

O 5º pareo realizou-se com Pirata e Pampiro, dois veteranos em corridas. Pirata chegou primeiro ao poste, vencendo os 1600 metros em 1' 55 1/2, levou o premio Caipira—de 3000. Rendeu a poule 14500.

O 6º e ultimo pareo foi disputado por Principe Alberto, Adjin e Mariola, não tendo comparecido Chibante e Potirillo.—O 1º venceu, percorrendo os 1600 metros em 1' 53 1/2", seguindo-se Mariola e em ultimo lugar Adjin, que ficou distanciado. Ren- deu a poule 15000.

Assim terminaram-se as corridas deste anno na melhor ordem.

As vantagens do Hippodromo são bem manifes- tas, e bastante examinar-se os animaes, que agora se apresentam a disputar as corridas ; os antigos vencedores fariam no meio d'elles uma triste figura.

Eis as considerações que sujeito á vossa apre- ciação :

F. A. DE SOUZA QUEIROZ FILHO,

Secretario.

Estrada de ferro do Norte

As vantagens do Hippodromo são bem manifes- tas, e bastante examinar-se os animaes, que agora se apresentam a disputar as corridas ; os antigos vencedores fariam no meio d'elles uma triste figura. Eis as considerações que sujeito á vossa apre- ciação :

fado, que me persegue desde o berço. Mas quando o conseguirei eu ? . . .

— Esse dia porém está talvez ainda longe . . . e eu tenho fome, murmurou o Gorgulho com voz lamentosa.

Nesse momento entrou o carcereiro com ar pra- senteiro.

— Meus amigos, disse elle, tenho uma excellen- te novidade para dar-lhes.

— Vae trazer-nos o almoço ? perguntou o mar- selhez, assentando-se na cama com precipitação.

Castillon encolheu os hombros. O carcereiro continuou :

— Ha alguém que anda trabalhando em seu fa- vor, meus senhores.

— Quem ? perguntou o Sem-Ventura.

— Uma bonita senhora que chegou hoje de ma- nhã, de Paris.

— Ai, que é Bastinguette ! exclamou o Sem- Ventura.

— Como ella se chama, não sei eu, tornou o carcereiro. O que posso porém affirmar-lhe é que, logo que chegou se dirigiu para casa do procurador imperial.

— E elle recebeu-a ? perguntou Castillon.

— Immediatamente.

— Tenho fome ! suspirou o marseizez.

— Vou buscar-lhes o almoço, disse o carce- reiro.

E sahiu logo.

Decorreu um quarto de hora ; de subito abriu-se a porta, e o Sem-Ventura sentiu que o coração lhe saltava fora do peito . . .

O carcereiro entrou, mas não vinha só ; acom- panhavam-no duas pessoas ; Bastinguette e Co- queluche.

E comtudo o Gorgulho não pôde deixar de mor- der os labios, despeitado . . . O carcereiro havia-se esquecido do almoço . . .

(Continúa.)

FOLHETIM

(92)

PONSON DU TERRAIL

O SEM-VENTURA

SEGUNDA PARTE

Uma herança disputada

XXIV

O Sem-Ventura sonhou muito tambem nessa noite. Foram porém os seus sonhos mais alegres do que os da noite precedente.

Estava em uma magnifica officina, como todos os artistas, no principio da sua carreira, desejam possuir um dia. Era um pequeno museu, cheio de objectos de arte, de esplendidos quadros dos mes- tres mais celebres, de bronzes florentinos, e das mais raras estatuetas.

Ao meio da officina via-se um grupo esboçado, que era considerado já um primor d'arte, a julgar pelos sorrisos de admiração de meia duzia de homens, que examinavam o trabalho como verda- deiros conhecedores.

O artista, que havia executado o trabalho, estava no meio d'elles, e voltou-se subitamente para o ponto donde o Sem-Ventura estava contemplando a scena.

O ex-saltimbanco estremeceu de surpresa ; o artista, o creador daquella obra admiravel, era elle proprio !

Era elle proprio que sorria para todos, e a quem alguns rapazes chamavam—mestre.—Era elle pro- prio o grande artista, que o instituto esperava com

videncias affirm de não reproduzir-se igual facto, para que as cousas não peioresm.

S. José dos Campos, 1º de Novembro de 1880.

BENEDICTO AUGUSTO DE SOUZA.

NOTICIARIO

ACTOS DA PRESIDENCIA

Em 2 do corrente :

Foi nomeado : O cidadão Antonio Augusto de Carvalho Macedo Junior, para o lugar de agente do correio de Bragança.

ADVOGADO

O DR. CAIO PRADO é encontrado para os trabalhos de sua profissão, no escriptorio dos drs. Lins de Vascellos e Rabello da Silva, rua do Oavidor n. 20

THEATRO S. JOSÉ

A ultima recita da companhia lyrica não foi simplesmente um successo como as outras, foi um triumpho indiscriptivel.

A Posca já tinha na sua primeira representação despertado um enthusiasmo que nós aqui chamamos semi erro-phrenesi.

Para qualificar os applausos de ante-hontem não seria bastante aquelle termo, e só achamos approximarse da verdade a expressão de um espirituoso e respeitavel espectador que dizia : Isto está até sedicioso !

Cada acto da opera era ao terminar o signal de manifestações prolongadissimas ; Carlos Gomes, Durand, Adini, Athos, Bulterini chamados repetidas vezes a scena recebiam flôres innumeradas e palmas estrondosas.

Durand recebeu um rico anel de brilhante que em scena lhe foi offerecido a mandado de varios cavalheiros desta capital que subscreveram para ser feito aquelle brinde a eximia actriz. Além desta offerta receberam Durand muitos ramalhetes notaveis por sua belleza e por seu tamanho.

Athos teve tambem um presente e parte dos applausos que a todos os artistas a platêa prodigalissou.

Adini, Bulterini, Povoleri, Dondi e Storti receberam igualmente estrondosos applausos.

Ao terminar o 3.º acto a platêa chamou á scena, todos os artistas, insistindo muito em chamar o scenographo Rossi, que trazido a scena pelo empresario Ferrari recebeu applausos prolongados. Nesta occasião o maestro Carlos Gomes foi ao camarote do sr. dr. Antonio Prado a quem abraçou redobrando então os applausos da platêa.

Alguem tentou contar o numero de vezes que foram os artistas e o maestro Carlos Gomes chamados a scena e disse-nos que desanimára da tarefa.

Do desempenho da opera nada se pôde dizer depois de descrever-se as ovações que ella teve.

A primeira estação lyrica que tivemos em S. Paulo terminou brilhantemente.

Os ecos das suas harmonias ainda resoam, e os artistas hão de com certeza por muito tempo lembrar-se da ovação que receberam em S. Paulo.

Os artistas da companhia partem hoje para a corte.

Acompanhe-os toda a prosperidade dando-lhes a fortuna muitos applausos.

Agora, dêve o noticiario despedir-se tambem do publico, dizendo a este e aos artistas :

Até ao anno que vem !

CARLOS GOMES

Parte hoje para a corte este insigne brasileiro. A 9 do corrente deve embarcar para a Bahia onde se demorará algum tempo, seguindo depois a 25 para a Europa.

S. Paulo applaudo o merito do seu egregio filho e desvaneco-se com a continuação das suas glorias.

CLUB CONSTITUCIONAL ACADEMICO

Communicam-nos o seguinte :

« Ultima sessão ordinaria sabbado 5 de Novembro á 1 hora da tarde, no salão da Propagadora. Pedese o comparecimento de todos os srs. socios.»

CHEFE DE POLICIA

Por decreto de 30 do passado foi nomeado chefe de policia desta provincia o juiz de direito, Ventura José de Freitas e Albuquerque.

AFFONSO CELSO JUNIOR

Recebeu hontem o grão de bacharel em direito este distincto poeta já tão conhecido e apreciado em nosso paiz.

Muitos dos seus collegas, amigos e admiradores, foram á Faculdade offertar-lhe presentes e cumprimental-o.

Assistio a cerimonia o illustre pae do joven poeta s. ex. o sr. senador Affonso Celso, vindo expressamente da corte para presenciar a formatura do seu digno filho.

Cumprimentamos a s. ex. e ao joven poeta a quem desejamos o futuro que lhe auguram o seu talento e o seu amor ao estudo.

JURY

Hontem abriu-se a sessão com 41 jurados. Foram dispensados e alliviados das multas impostas os senhores :

- Dr. Antonio Caetano de Campos. Dr. Francisco Carlos da Silva. Capitão J. Maximino de Sampaio. Multados os srs. Antonio Pires de Albuquerque. Antonio José Mathas. Dr. Francisco R. Pestana. Dr. F. Aureo de Souza Carvalho. Francisco A. Mariano de Barros. Dr. Manoel C. Dias. Dr. Rodrigo A. Monteiro de Barros. Thomaz F. da Silva. Frederico A. de Alvarenga. Francisco L. Tourinho de Pinho. João Gomes de Andrade. Dr. João Bernardo da Silva. Emilio R. Pestana. Dr. Antonio P. do Rego Freitas. Gabriel Nunes Ramalho.

Foi submettido a julgamento (segunda vez) o processo que por denuncia da promotoria publica foi instaurado o anno passado contra o hespanhol Antonio Benito Arias, vulgo Bejarano, por tentativa de homicidio na pessoa do italiano Lourenço Fromento.

Accusou, como promotor ad hoc, o sr. dr. José Evaristo Alves da Cruz, sendo o reu defendido pelo advogado sr. dr. Aquilino Leite do Amaral.

O jury absolveu o reu por 7 votos.

Os advogados ALFREDO AUGUSTO DA ROCHA E EVARISTO CRUZ tem seu escriptorio á rua da Imperatriz n. 2, primeiro andar. 25-8

CAMARA ECLESIASTICA

Lê-se na Gazeta do Povo de hontem : « Em consequencia de incommodos de saude, acaba de obter a exoneração de escriptão da camara ecclesiastica o revd. conego Antonio Augusto de Araujo Muniz, que por muitos annos serviu aquelle cargo, com intelligencia, zelo e approvação geral.

Foi nomeado para substituil-o o revd. conego Ezequias Galvão da Fountoura.»

JUIZ DE DIREITO

Foi nomeado, por decreto de 30 do passado juiz de direito para a comarca de S. Sebastião, nesta provincia, o bacharel Olympio Pinheiro de Lemos.

DR. JOAQUIM PEDRO, medico, operador e parteiro, rua de S. Bento n. 83.

DEMONSTRAÇÃO DE PEZAR

A direcloria do Club Gymnastico Portuguez em sua ultima reunião deliberou suspender por tres dias as suas aulas e conservar a sua bandeira a meio pão, em demonstração de pezar, pela grande perda que acaba de soffrer o paiz com a morte do eminente estadista Visconde do Rio Branco.

FUNERAES DO VISCONDE DO RIO BRANCO

Do Jornal do Commercio :

Grandes, como os seus meritos, foram as honras funebres tributadas hontem ao Visconde do Rio Branco, maiores ainda do que pela pompa e numero e qualidade dos assistentes, pela dôr sincera que em todos os semblantes se divisava.

Finára-se o visconde na casa n. 75 da rua do Conde do Bomfim. Vestido com a farda de senador, conselheiro do estado e ornado de todas as condecorações, o seu corpo jazia sobre uma eça na capella da casa.

Pouco a pouco o athaide foi ficando coberto de cordões, com que de toda a parte accudia a gratidão e a saudade.

Além das quatro cordões da familia do finado havia, entre outras, as do Grande Oriente Unido do Brazil, do Grande Oriente do Lavradio, da Sociedade Congresso Gymnastico Portuguez, da Gazeta de Noticias, do Cruzeiro, do Jornal do Commercio, do dr. Ferreira de Menezes, do major Novaes, do commendador Soler, do Club Abolicionista do Riachuelo, da Sociedade Euterpe Commercial, da Loja Amor da Ordem, ao Lavradio ; dos empregados do thesouro, dos da recebedoria, da Sociedade Central Emancipadora, da Loja Redempção, da Loja Igualdade, da Escola Polytechnica, da Imperial Associação Typographica Fluminense, da Liga Operaria, da Associação Central Emancipadora, dos compositores da nossa folha, da Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional, do Congresso e Club Gymnasticos Portuguezes, Sociedade Portugueza de Beneficencia, Associação Commercial e Gabinete Portuguez de Leitura, da Loja Estrella do Norte, dos negociantes do fumo do Rio de Janeiro, dos alumnos da Escola Polytechnica, das Lojas Amizade e Fraternidade, Protectora das Artes, Amor ao Trabalho e Concordia Segunda, dos empregados da alfandega e da Loja Estrella do Oriente.

As 4 1/2 horas achavam-se presentes todo o ministerio, excepção feita do sr. ministro da guerra, que se acha em Petropolis, o presidente do senado, muitos membros dessa camara e da dos deputados, conselheiros do estado funcionarios de todas as gerarchias, cidadãos notaveis das varias classes, numer sas commissões, representantes da imprensa, extraordinario concursão, emfim, que ia render o ultimo preito ao eminente cidadão.

Muitas corporações se fizeram representar por commissões expressamente nomeadas. Entre ellas o senado por uma, composta dos srs. Visconde de Abaeté, Barão de Souza Queiroz, Barão de Pirapama, Visconde de Muritiba, Silveira da Motta e Barão de Cotegipe ; a camara dos deputados por uma, composta dos srs. Martinho Campos, Martinho Francisco, Liberato Barroso, Andrade Pinto e Prisco Paraiso ; o Instituto Historico e Geographico por uma, composta dos srs. Visconde do Bom-Retiro, conselheiro Fontes, Carlos Honorio, conselheiro Olegario e drs. Escagnolle Taunay e Rozendo Muniz ; o Instituto Polytechnico por uma, composta dos srs. drs. Paula Freitas, André Rebouças e José Carlos de Carvalho ; a Sociedade Brasileira contra a escravidão, por uma, composta dos srs.

drs. Joaquim Nabuco, Adolpho de Barros, Joaquim Serra, Marcotino Moura, Gusmão Lobo, Sizenando Nabuco e C. de Carvalho ; a Associação Beneficente dos Compositores do Jornal do Commercio por uma, composta dos srs. Gonçalves Sobrinho, Marcellino dos Santos e Antonio da Silva Monte ; os empregados do thesouro nacional por uma, composta dos srs. conselheiro José Severino da Rocha, commendador Augusto Collin e Emilio Miranda ; o Club Gymnastico Portuguez por uma, composta dos seus presidente, vice-presidente e 1º secretario.

O Grande Oriente do Lavradio e o do Valle das B. nedicinas fizeram-se representar pelas suas mais altas dignidades, e cada loja dos dous circulos por uma commissão de onze membros.

Acharam-se tambem representados o corpo docente e o academico da Escola Polytechnica, a Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional a Imperial Associação Typographica Fluminense, a Liga Operaria, a União Academica, a Associação Central Emancipadora, o Congresso Gymnastico Portuguez, a Sociedade Portugueza de Beneficencia, a Associação Commercial, a Revista Brasileira e o Gabinete Portuguez de Leitura.

A familia do finado convidou as pessoas que deviam conduzir o corpo, já da capella para o côche, já deste para o tumulo.

O cadaver foi conduzido para o côche pelos srs. canaristas Augusto Meyer e veador Freitas Travassos, aquelle representante de S. M. o Imperador e este de S. M. a Imperatriz, e pelos srs. Barão Homem de Mello, ministro do imperio, Visconde de Jaguaray, presidente do senado, Martinho Campos, membro da commissão da camara dos deputados, e conselheiro Cardoso, adjunto do grão-mestre do Oriente do Lavradio.

O côche enviado por especial ordem de S. M. o Imperador foi o que tem servido para o sahimento dos principes, do Marquez do Herval e do Duque de Caxias.

Após o côche imperial onde ia o feretro, coberto pela bandeira da Escola Polytechnica, envolta em crepe, e levando superpostas numerosas cordas, seguiu o carro da mordomia da casa imperial, conduzindo o revd. capellão da imperial quinta, e outro conduzindo o revd. vigario do Engenho-Novo.

No côche de respeito ia o sr. Barão do Rio Bonito, guardando, a pedido da familia, a corôa de visconde, coberta de crepe.

Seguia-se um carro conduzindo o sr. José Maria da Silva Paranhos e seu irmão Alfredo Paranhos, filhos do illustre finado.

Já depois o côche da empresa funeraria, após o qual seguiam os carros dos srs. ministros, e indistinctamente os que formavam o numerozo prestito.

Um esquadrão de cavallaria escoltava o feretro, e ao chegar este á porta do cemiterio de S. Francisco Xavier, uma força de artilharia prestou as honras devidas ao finado.

No cemiterio foi o corpo levado para o quadro n. 1, carneira 2.133, pelos srs. conselheiros João Alfredo, Visconde de Tocantins, dr. Gusmão Lobo, major Escagnolle Taunay, dr. André Rebouças e o sr. A. Feliciano de Castilho, alumno da Escola Polytechnica.

A familia havia designado o sr. dr. Joaquim Murinho, natural de Matto-Grosso, como uma das pessoas que deviam segurar as alças do caixão. Talianho foi, porém, o concurso de povo, e tal o atropello, que o sr. dr. Murinho não pôde chegar ao cemiterio a tempo de desempenhar-se desse seu dever.

Durante o trajecto, desde o carro até a sepultura, o povo, que se achava apinhado no cemiterio, mostrou vivo desejo de carregar o cadaver, e as pessoas que o levavam, só a muito custo puderam chegar ao lugar da sepultura, sendo auxiliadas por varias outras.

Pronunciaram discursos junto ao tumulo do grande cidadão, o sr. conselheiro Alencar Araripe, por parte do Grande Oriente ao valle do Lavradio, o sr. dr. Rozendo Muniz, por parte do Instituto Historico e Geographico, o sr. dr. Pereira do Rego Filho, por parte da Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional, o sr. Antonio Feliciano de Castilho por parte dos alumnos da Escola Polytechnica, o sr. dr. Duque Estrada Teixeira, o sr. J. do Patrocínio, o sr. Francisco Cabral, o sr. Barreto, por parte dos compositores da typographia nacional, o sr. pharmaceutico Medeiros, o sr. Lourenço Marques, artista, e varias outras pessoas. O sr. dr. Joaquim José Teixeira recitou uma poesia, sendo distribuida outra do sr. Octaviano Hudson, impressa em avulso.

—Em demonstração de pezar pelo passamento do Visconde do Rio Branco resolveram tomar luto por oito dias os empregados das secretarias da agricultura e fazenda, e do thesouro e museu nacional.

—O Imperial Lyceu de Artes e Officios fechou as suas aulas por tres dias, que findam amanhã.

—A commissão directora da Associação Beneficente dos compositores do Jornal do Commercio decidiu conservar a meio-pão a bandeira que adorna a janella do seu escriptorio.

—Tomaram igualmente luto os magens dos dous Orientes.

O DR. JOHN NEAVE, medico, cirurgião e parteiro, occupa-se com especialidade das molestias das senhoras. Consultas de 12 ás 3 horas. Residencia rua Alegre n. 88. 30-19

CAMPINAS

A Gazeta de hontem refere o seguinte :

« SOLDADO DESORDENADO—Informam-nos : «O sr. Barnabé Lique, achando-se recolhido em sua casa á rua da Cadeia, nas proximidades do largo Corréa de Mello, ant-hontem ás 10 horas da noite, ouviu um grande barulho e suppondo alguma desordem, que, com sua intervenção, pudesse apaziguar, sahii immediatamente á rua.

Qual não foi, porém o seu espanto ao encontrar um soldado de sabre desembainhado em punho e o qual furioso o acconmetteu, obrigando-o a correr e refugiar-se em sua casa, para escapar á sanha do feroz soldado

A sua senhora, que, muito naturalmente, sahira á janella para ver o que se passava, tambem foi

desrespeitada e ameaçada por esse exemplar de policia ; tal era o estado de alcoolismo em que o mesmo se achava.

O sr. Barnabé mandou ou foi participar o occorrido ao sr. major commandante do destacamento, o qual sem demora fez expedir praças para prenderem aquelle soldado.

Parece escusado dizer que cumpre ser severamente castigada essa falta commetida por esse soldado, tanto mais grave e criminoso, quanto é certo achar-se elle investido da importante missão de manter e garantir a tranquillidade, ordem e segurança publica.

— Esperamos, pois, de quem compete providenciar e applicar os correctivos a estes desmandos policiaes, que saberá cumprir o seu dever.

E tambem occasião opportuna de pedir as vistas da policia para uns biombos existentes no largo mencionado e acerca dos quaes a imprensa por diversas vezes já tem fallado, apontando-os como causa e origem de constantes barulhos e desordens.

Cumpre, pois, que se não possam completamente supprimir esses lugares de immoralidades tão prejudiciaes e inconvenientes, ao menos se tome alguma medida que obrigue a essa gente que por ali se reune a se portar mais commedidamente.

NOVO THEATRO—Consta-nos que a idéa da construcção de um novo theatro nesta cidade, tem sido geralmente acolhida, podendo-se desde já contar com grande parte do capital que deve ser empregado no novo edificio.

COMPANHIA DE BONDS—No mez de Outubro transitaram nos bonds desta cidade 16,014 passageiros.»

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes : Compendio de civilidade christã, offerecido ás familias e ás escolas brasileiras, por D. Antonio de Macedo Costa, bispo do Pará.

— A Estação, jornal de modas, n. 20 do 9º anno, editores os srs. Lambaerts & Comp.

Agradecemos os exemplares com que nos mimosearam.

NINGUEM COMPRE collarinhos e punhos para senhoras e meninas sem primeiro ver o grande sortimento que tem a casa A. A. Fonseca, no Largo da Sé n. 2, pois está vendendo por preços baratissimos. 20-8

ESTATISTICA

Ha no Canada 1,846,700 catholicos governados por 23 bispos, 1,569 presbyteros e 1,617 egrejas. O Canada é o primeiro paiz do mundo na instrucção, o que não admira, se virmos a seguinte estatistica :

18 seminarios, 40 collegios, 85 academias, 247 conventos, 92 comunidades religiosas, 43 asylos, 34 hospitaes e 3,514 escolas elementares.

UM TORPEDO

No porto de Buenos Ayres fez-se a experiencia de um torpedo, systema Bavaseur, carregado com 200 libras de polvora, algodão, e tendo um peso total de 775 libras. Depois de aproximado este torpedo da goleta Santa Cruz, puzeram-lhe fogo. A explosão não se fez esperar sendo seus effeitos terriveis. A agua, em um espaço de mais de 100 metros em redor do casco daquela embarcação, ficou tinta de cor escura ; grande numero de peixes vieram á tona d'agua atordoados pela violenta commoção que tinham soffrido.

CARREIRA ORIGINAL

Prepara-se em Chicago uma aposta de novo genero, como cremos nunca se pôz em pratica. Nella tomarão parte seis cavallos e varios andarilhos do fama, que caminharão sem cessar durante 156 horas, em um local especialmente preparado para esse torneio.

Os premios dispostos sobem a 4.000 pesos fortes (8 contos) sendo 2.000 pesos o numero 1, homem ou cavallo ; 1.000 para o 2º ; 500 para o 3º ; 250 para o 4º ; 150 para o 5º e 100 para o 6º.

Como se vê, a carreira não pôde ser mais original, accrescendo a quantidade de apostas feitas, que sobem a uma sômma respeitavel.

BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DE S. PAULO

Durante o mez de Outubro proximo passado, este estabelecimento foi frequentado por 263 pessoas, que consultaram :

Table with 2 columns: Subject and Count. Theology..... 10, Jurisprudencia..... 260, Sciencias e artes..... 8, Bellas-lettas..... 9, Historia, Geographia, Viagens..... 15, Jornaes, Revistas, Mappa, etc..... 20, Total..... 512

UM NEGRO NO JURY

No dia 14 de Julho foi a primeira vez que no Georgia se admitiu um negro a fazer parte do jury do Superior-Court de Atlanta. Os seus onze collegas brancos escolheram-no para seu presidente, e no primeiro processo, contra um homem de cor accusado de roubo, pronúciou-se veredictum de culpabilidade.

Mas no segundo processo, o jurado preto foi recusado pelo reu, que todavia era de raça africana. Este ultimo declarou que não queria nenhum negro a decidir da sua sorte.

MISSIONARIOS AFRICANOS

Escrevem de Roma ao Weekly Review : «Vae ser fundada em Malta, a custa e direcção da Propaganda da Fé, um collegio especialmente dedicado á educação dos nancebos que se destinam para a evangelisação e civilisação da Africa. A despeza está calculada em 500,000 francos.»

Caixa Economica e Montede Soccorro.—O movimento do dia 4 de Novembro, foi o seguinte:

Table with 2 columns: Description (Caixa Economica, Monte de soccorro) and Amount (2,268,000, 817,990).

MALAS EXPEDIDAS HOJE

Recebem-se no correio até 8 horas da manhã jornaes e impressos, até 8 1/2 registrados e até 9 horas cartas ordinarias para Campinas, Mogy-mirim, Amparo, Araras, Itú, Indaiatuba, Jundiaby, Rio-Claro, Piracicaba, Limeira, Capivary, Itatiba, Pira-sununga, Mogy-Guaçu, Casa Branca, Salto de Itú, Ressaça, Rociinha, Belém, Porto do Ferreira, Estação de Jaguary, Itupeva, Espirito Santo do Pinhal, S. Simão, Passa-Quatro, e Entre-Rios.

Até 11 horas registrados e até 12 cartas e impressos para S. Vicente, Santos e Campinas.

Até 4 horas da tarde registrados e até 6 cartas e impressos para Mogy das Cruzes, Guararema, Jacarehy, S. José, Caçapava, Taubaté, Pindamonhan-gaba, Roseira, Aparecida, Guaratinguetá, Lorena, Bananal, Barreiros, Silveiras, Aréas, Pinheiros, Queluz, Barra Mansa, Rezende, Cruzeiro, Sapé, Formoso, Capitão-Mór, Cachoeira, Córte, Tres Barras, Buquira, Santos, Jundiaby, Campinas, Bagagem, Catalão, Entre-Rios de Goyaz, Bom-Fim, Corumbá, Villa Formosa, Jaraguá, Meia Ponte, Santa Cruz, Santa Luzia, Araxá, Patroci-nio, Prata, Sacramento, Santa Rita do Paraiso, S. Sebastião do Paraiso, S. José do Rio Pardo, Matto Grosso de Batataes, Santo Antonio da Ale-gria, Rifana, Sarapuhy, S. Miguel Archanjo, Para-napanema, Faxina, Itapetininga, Tatuhy, S. Ro-que, Sorocaba e Ipanema.

MATADOURO PUBLICO

Foram abatidas durante o mez findo as seguintes rezes:

- List of days and number of rezes: No dia 1, 34 rezes; No dia 2, 30 rezes; ... No dia 31, 30 rezes.

Foram abatidas de 1.º a 31 de Outubro findo, 904 rezes, a saber:

Table listing names and rezes: De Antonio Manoel Moreira de Camargo . 194; De João Pedro Cuneira . 194; De Fortunato Correia . 31; ... De José Ferreira de Almeida . 324.

OBITUARIO

Foram sepultados no cemiterio municipal os seguintes cadaveres:

Dia 1.º de Novembro: Salvador Antonio, 55 annos. Tisica pulmonar. Francisco Avelino de Camargo, 25 annos. Affecção pulmonar. João Vicente Ribeiro, 85 annos. Inflamação interna. Francisco, 5 mezes, filho da escrava Luiza, pertencente a Joaquim José Rodrigues. Estro colite.

Dia 2: Benedicto Luiz de Moura, 35 annos. Paralysis geral dos alienados. Lucinda, 1 anno, filha de José Antonio da Costa. Meningite. Balbina, 18 mezes, filha da escrava Geronima, do dr. Raphael Tobias. Meningite. Corina, 2 annos, filha de Antonio Luiz Tavares. Meningite. Um feto, filho de Firmina de tal. Nasceu morto.

CORREIO DA CORTE

A 3, no senado, o sr. Dias de Carvalho propoz que se suspendesse a sessão em signal de pesar pelo fallecimento do Visconde do Rio Branco. Os srs. Corséa e Christiano Ottoni igualmente pronunciaram sentidos discursos sobre aquelle lamentavel acontecimento.

Na camera dos deputados fallaram os srs. presidente, Martinho Campos, Joaquim Nabuco, Mathieiros e Saldanha Marinho, ficando nomeada uma commissão para dar os peszames á familia do illustre finado; e suspendeu-se a sessão.

No dia 1.º do corrente houve um desastre na estrada de ferro Leopoldina, dando-se um encontro entre um trem de passageiros e outro de lastro, ficando gravemente feridos dois feitores.

Foram archivados na secretaria da junta commercial os seguintes contractos: Lucio Moreira de Mello e Mariano Jacintho, Camara, para o commercio de charutos e cigarros, na cidade de S. Paulo, com o capital de 7.000\$, sob a firma de Mariano & C.ª

José de Carvalho Barcellos e Antonio Soares de Araujo, para o commercio de fazendas e objectos de modas, na mesma cidade, com o capital de 11.000\$, sob a firma de Barcellos & Araujo.

TELEGRAMMAS

Cap-Town, 2 de Novembro.

\*Communicam de Natal que a revolta da tribu dos Basutos vae em rapido progresso. A insurreição tem a proporção de verdadeira revolta nacional, ameaçando a existencia do governador inglez e de todo o pessoal da possessão.

Napoles, 2 de Novembro.

O Vesuvio está em erupção; receia-se que a ebulição chegue a muito grandes proporções, e que os damnos causados sejam avultados.

Nova-York, 3 de Novembro.

Effectuaram-se as eleições para os cargos de presidente e vice-presidente dos Estados-Unidos da America do Norte.

Para o cargo de presidente foi eleito James A. Garfield, candidato republicano, em opposição ao general Hancock, candidato dos demócratas.

Para o cargo de vice-presidente foi eleito Chester A. Arthur, do partido republicano, em opposição a W. H. English, do partido dos demócratas.

COMMERCIO

MERCADO DE S. PAULO

TABELLA dos preços porque foram vendidos os generos entrados hontem na respectiva praça.

Table with 2 columns: GENEROS and PREÇOS. Lists items like Café, Toucinho, Arroz, Batatinha, etc. with prices.

MERCADO DE SANTOS

(Do nosso correspondente)]

Santos, 4 de Novembro de 1880

O mercado de café está completamente paralyzado.

Table with 2 columns: Description (Entradas a 3 do corrente, Desde o 1º do corrente, Existencia) and Amount (413,148 kilos, 666,965 kilos, 70,000 saccas).

Termo médio das entradas diarias desde 1º do mez . . . 3,705 saccas.

Table with 2 columns: Description (No mesmo periodo de 1879, 1878, 1877, 1876, 1875) and Amount (3,808 saccas, 2,920 saccas, 2,726 saccas, 1,971 saccas, 1,709 saccas).

Totalidade das entradas de café desde 1 de Julho de 1880 até 3 do corrente. . . 311,441 saccas.

Table with 2 columns: Description (No mesmo periodo de 1879, 1878, 1877) and Amount (378,992 saccas, 386,999 saccas, 269,948 saccas).

MERCADO DO RIO

Rio, 4 de Novembro de 1880

Café, vendas.—7,000 saccas.

Preços por 10 kilos:

Table with 2 columns: Description (1ª boa, 1ª ordinaria, Existencia) and Amount (59000 a 59700, 49200 a 49400, 227,000 saccas).

Cambios a 90 d/v.:

Sobre Londres bancario 23 1/4 d. Sobre Londres particular 23 3/8 d.

EDITAES

Praça

Da ordem do illusterrissimo senhor doutor juiz de ó-phãos substituto Francisco Frederico da Rocha Vieira, fago publico que no dia 8 do corrente as 11 horas da manhã, ás portas do palacio do excellentissimo governo, o porteiro dos auditores hade trazer o publico pregão de venda, arrematação a morada de casa situada no marco de meia legua, districto do Braz, pertencente ao espolio do finado Vicente Ferreira da Abreu, pelo que convido aos pretendentes a offrescerem seus lanços ao dito porteiro.

S. Paulo 5 de Novembro de 1880.

O escrivão,

3-1 Manoel Joaquim de Toledo.

De ordem do illusterrissimo senhor doutor juiz substituto de orphãos Francisco Frederico da Rocha Vieira, convido aos creadores do espolio da fidei commissa Julia Pereira, para dentro do prazo de oito dias a contar da data deste virem se habilitar como credores, apresentando suas contas competentemente legitimadas, para serem contempladas no pagamento, sob pena de não serem tomados em consideração e nem feitas depois do prazo.

S. Paulo, 3 de Novembro de 1880.

O escrivão,

8-1 Manoel Joaquim de Toledo.

S. José dos Campos

O doutor Lupercio da Rocha Lima, juiz de orphãos desta cidade de S. José dos Campos e seu termo, etc.

Fago saber aos que este edital virem e delle noticia tiverem, que Joaquim Severino de Souza Neves, casad com D. Emiliania de tal, que morou neste termo, por sentença do dr. Juiz de direito desta comarca, de 30 do corrente mez, foi julgado incapaz de reger a sua pessoa e administrar seus bens por offer de alienação mental, como depuzeram testemunhas maiores de toda a excepção e o declarou o attestado medico vindo do hospicio de alienados da capital desta provincia, onde actualmente se acha recolhido e sobredito Neves; havendo-se-lhe dado curador interino na pessoa de seu sogro Antonio Manoel Rodrigues. Pelo que mando que ninguem com o sobredito Joaquim Severino de Souza Neves contracte, sob pena de nullidade. E para constar mandei lavrar tres editaes de um só teor, que vão por mim assignados e que serão affixados nos logares do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de S. José dos Campos aos 30 de Outubro de 1880. E eu João José do Nascimento, escrivão de orphãos o escrevi. Lupercio da Rocha Lima. 3-3

ANNUNCIOS

Sociedade Portugueza de Beneficencia

SESSÃO DE DIRECTORIA E CONSELHO

Ficou de novo transferida esta sessão, para domingo, 7 do corrente, ás 11 horas da manhã. Pedese o comparecimento de todos os srs. socios que fazem parte do conselho deliberativo no Hospital da Sociedade a hora acima indicada.

S. Paulo, 4 de Novembro de 1880.—Silva Barros, secretario. 3-1

ATTENÇÃO

Peda-se ás pessoas, que se julgaõ credores da herança do finado sr. Luiz Baumberg apresentarem suas contas o mais breve possível para serem incluídas no inventario.

Outronim pede-se ás pessoas que devem á mesma herança virem satisfazer os seus debitos.

S. Paulo, 4 de Novembro de 1880.

O inventariante,

3-1 Gustavo Schaumann.



Companhia S. Paulo e Rio de Janeiro

(6º DIVIDENDO)

Do dia 19 do corrente mez em diante, pagas se aos srs. accionistas, no escriptorio da estrada do Norte, Braz, das 11 horas da manhã á 2 da tarde, os juros, correspondentes ao semestre findo de Janeiro á Junho de 1880, na razão de 7% ao anno.

No acto do pagamento é indispensavel a apresentação de todos os recibos cautelares, ou certificados, para os competentes assentamentos.

S. Paulo 26 de Outubro de 1880.—J. W. da Gama Cochrane, inspector geral. 10-4

DESCOBERTA ESPANTOSA

CURA A MORPHEA O EXTRACTO FLUIDO DE ATAUBA DE SABIRA

Este preparado bernico e novo e superior a tudo que se conhece para combater as affecções syphiliticas.

Esta prodigiosa descoberta indigena, cura radicalmente todas as moléstias syphiliticas, escrofulosas e bouabaticas recentes e chronicas; moléstias venereas, gonorrhéas e rebeldes, bô-bes e caucros; rheumatismo de qualquer natureza, moléstia de pelle, erupções, herpes, puntulas, derthros, empingens, etc.; amfim todas as moléstias que traduzem impureza de sangue.

O sr. pharmaceutico João José Ribeiro de Recife, guiado por um paga, chegou á taba de indios da tribu dos Therenos e lá estudou esse importante medicamento para o curativo das moléstias acima estabelecidas.

Cada vidro acompanha um prospecto, que contém attentados do publico e de sabios medicos, os quaes do uso deste remedio têm obtido esplendidos resultados.

E' uma medicação protectora da humanidade e cura como por encantamento.

Custa uma duzia de vidros . . . 60\$000

100-31

VIDAGO

Agua Alcalino Gazeza de Vidago

Estas aguas já tem dado bastantes provas de sua especialidade, por pessoas que das mesmas estão fazendo uso. São ellas especiaes para estomago, fígado, e bechiga.

OS PREÇOS SÃO OS SEGUINTE

Table with 2 columns: Description (1/2 Garrafa, 1/4 de dita) and Price (18000, 9500).

UNICO DEPOSITO E AGENTE NESTA CIDADE

Manoel de Paiva Oliveira

2—Rua do Palacio—2

6-5

EMPRESA FUNERARIA

A antiga empresa funeraria de Benjamin, Silgado & Comp., faz publico que continua a funcionar, sendo o seu escriptorio á rua do Carmo n. 61, e o seu estabelecimento a mesma rua n. 53 e 51. Esta empresa, ja tendo feito grande redução nos preços das tabellas de carros e caixões mortuorios, previne que, a contar de hoje, ficam reduzidos a 5% menos de que os das tabellas da lei n. 69, de 2 de Abril de 1876.

Na cocheira da empresa, tambem se acham para alugar, por commodo preço, ricos coupés para casamentos, lindas caleches, meias ditas, victorias, landau, faitons, etc., etc.

S. Paulo, 9 de Outubro de 1880.

13-10

Empresa Funeraria

A Santa Casa de Misericordia desta cidade, tendo obtido o privilegio para fazer o servico funerario desta capital, firmado pelo contracto de 17 de Dezembro de 1879, em virtude da lei provincial n. 69, de 2 de Abril de 1876, manda fazer publico que acham-se constituída a Empresa Funeraria, e assim, de hoje em diante, as pessoas que precisarem de taes servicos, podem dirigir-se aos administradores da mesma, Antonio Bento de Paiva Azevedo, á travessa de S. E. e Aurelio Joaquim de Souza Fernandes, á rua da Tabatinguera, n. 68.

Na cocheira da Empresa, á rua da Tabatinguera, n. 68, tambem se acham, por commodos preços, bons carros, como coupés, caleças, meias caleças e rico coupé, para casamentos, baptisados, etc.

S. Paulo, 18 de Outubro de 1880.—O escrivão, F. M. d Almeida 15-7

Perfumarias finas

As melhores, as mais finas se encontram em casa do cabelleiro E. Husson, que recebe todos os mezes directamente o que ha de melhor neste genero; nesta casa, tambem se encontra um lindo sortimento de objectos proprios para presentes.

Lindas tranças de Paris de 10\$000 o par até 50\$000\$ cachapeignas, caixos, grampos frisados, etc., etc.

Tingem-se cabellos e faz-se qualquer concorre por preço razoavel. (um d. n. um d. n.) 15-7

48—Rua de S. Bento—48

S. SIMÃO

HOTEL DO LESIDERIO

O proprietario deste hotel tem a honra de offerecer o ao respeitavel publico, convencido de bem servir as pessoas que se dignarem de honral-o com sua presença, pois o seu estabelecimento acha-se sufficientemente montado, com accio e boa meza, bons commodos para familias e achando-se nas condições precisas para o bom passadio e, conforto de seus hospedes.

50-12

